



INDICAÇÃO N° 717/2025

INDICA AO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CRIAÇÃO DO FUNDO DO AÇAÍ E CACAU COMO INSTRUMENTO DE INCENTIVO ECONÔMICO E FINANCEIRO DESTINADO A AUMENTAR A EFICIÊNCIA DA PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO, VERTICALIZAÇÃO E AGROINDUSTRIALIZAÇÃO DO AÇAÍ REGIONAL, FORTALECENDO A MATRIZ ECONÔMICA E A AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS.

Autor: Vereador Leandro do Chiquito

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,
Senhoras Vereadoras,

INDICO que, depois de cumprido o rito regimental e ouvido o soberano Plenário desta Casa, encaminhe-se ofício ao Senhor Prefeito Municipal e à Secretaria Municipal de Desenvolvimento, para que promova a criação do Fundo do Açaí e Cacau como instrumento de incentivo econômico e financeiro destinado a aumentar a eficiência da produção, comercialização, verticalização e agroindustrialização do açaí regional, fortalecendo a matriz econômica e a agricultura familiar no município de Parauapebas.

JUSTIFICATIVA



A criação do Fundo do Açaí e Cacau é uma medida de extrema importância estratégica e econômica para o município de Parauapebas, visando transformar a atual dependência externa da cadeia produtiva em autonomia e desenvolvimento local.

O açaí é um dos frutos mais conhecidos e amplamente consumidos no estado, contudo, a cadeia produtiva em Parauapebas é marcada por uma grave dependência de municípios vizinhos. De acordo com dados da Associação dos Batedores de Açaí (ABAP), durante o período de safra, que ocorre entre maio e outubro, entram em Parauapebas aproximadamente 25 a 30 toneladas de caroço de açaí, provenientes exclusivamente de açaí nativo.

No período da entressafra, que se estende de novembro a abril, a situação é crítica, haja vista que todo o açaí consumido pelos parauapebenses é importado de outros municípios, como Abaetetuba, Cametá e Igarapé-Miri. Essa ausência de plantios locais faz com que Parauapebas frequentemente fique desabastecido, deixando toda a cadeia produtiva dependente de outras cidades. Estima-se que, em razão da compra externa do fruto, são enviados entre 5 e 8 milhões de reais em receita para esses outros municípios durante o período de entressafra.

Além disso, cabe ressaltar que Parauapebas vem se destacando pelo crescente potencial na produção de cacau, acompanhando o fortalecimento da cadeia cacaueira no Brasil. A Prefeitura, por meio da Sempron, tem impulsionado o setor ao oferecer assistência técnica, projetos, insumos e irrigação aos pequenos produtores. Entre outubro de 2023 e março do ano de 2024, mais de 17 mil mudas foram distribuídas, contribuindo para o aumento da produtividade local. Como resultado, produtores da região de Palmares Sul já alcançam produção estimada em 32 toneladas de amêndoas, além da comercialização de polpa e mel de cacau.

Diante disso, solicitamos que esta INDICAÇÃO seja aprovada por esta Casa, de modo a indicar ao Poder Público Municipal manifestação e providências quanto ao atendimento deste pleito.

Parauapebas/PA, 27 de novembro de 2025.

Leonardo da Silva Mendes
Vereador - SOLIDARIEDADE